



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita: Estudo Caso-Controle

Autores: LUIZA SILVA MENEGAZZO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); MARIANE SILVA TOLDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); ANELISE STEGLICH SOUTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Introdução: A sífilis congênita é uma enfermidade em expansão no Brasil e no mundo, sendo uma importante causa de morbimortalidade entre os recém-nascidos. A literatura aponta como fatores de risco algumas características maternas e um pré-natal inadequado. Objetivo: Este estudo buscou identificar fatores de risco dessa doença em uma maternidade referência de uma capital do sul do Brasil. Métodos: Constitui-se de um estudo caso-controle por meio da análise de prontuário dos 26 bebês diagnosticados com Sífilis Congênita e de suas mães admitidos na maternidade entre janeiro de 2014 a julho de 2015. Coletou-se dois controles para cada caso de Sífilis Congênita com base na data de nascimento das crianças e de sua idade gestacional. Resultados: Não houve diferença com relevância estatística entre casos e controles em relação a idade, cor, escolaridade e estado civil das mães. A maioria das mulheres de ambos os grupos eram brancas (78%), sendo que 62% delas tinha mais de 8 anos de estudo e 73% possuíam parceiros fixos. Em relação ao pré-natal, a maioria delas iniciou o acompanhamento antes da 12^o semana (89,33%), com no mínimo 6 consultas (78,21%) e realizou o teste não treponêmico (94,87%) durante a gestação, não havendo distinção entre os grupos. Conclusão: Não foram identificados fatores de risco maternos associados à doença, sugerindo que a qualidade do pré-natal precisa ser melhorada.